



Reveillon na Paulista deve atrair 2 milhões com shows de Fafá de Belém e outros

Página 4



Espectáculo na Vila Mariana é opção para curtir teatro no mês de janeiro

Página 4

Jornal

S.PAULO ZONA SUL

Telefone/WhatsApp: (11) 5072-2020

30 DE DEZEMBRO DE 2022 - ANO 63 - Nº 3.109

www.jornalzonasul.com.br

Como ajudar a evitar alagamentos?



Todos os anos, são investidos milhões de reais em obras de drenagem e microdrenagem - como a que resultou no Piscinão Ipiranga (foto ao lado), para evitar enchentes. A Prefeitura também desenvolve ações para limpeza de bocas de lobo, galerias, beiras de córrego... Sem falar na coleta regular de lixo e coleta seletiva de recicláveis, varrição, remoção de entulho - todas ações rotineiras que são prestadas duas ou três vezes por semana para evitar que os resíduos sejam levados pelas chuvas e resultem em pontos de alagamento. Mas, é fundamental que o cidadão contribua, principalmente embalando bem o lixo doméstico e colocando na data e horário correto, sem muita antecedência. Uma atitude simples que pode modificar o cenário urbano nessa época de intensas chuvas. **PÁGINA 2**

Estação Eucaliptos tem bazar solidário da Ong Gerando Falcões



Bazares solidários são boa oportunidade para quem pretende doar itens em bom estado que não são mais usados, para quem precisa comprar por bons preços e também para quem pretende contribuir com ações sociais como da Ong Gerando Falcões. A instituição tem bazares em diferentes endereços e um deles fica na Estação Eucaliptos, da linha Lilás do Metrô. **PÁGINA 3**

Qual a capacidade da capital para armazenar tanto lixo que geramos?



Todos os dias, cada morador da cidade gera mais de um quilo de resíduos, seja lixo comum ou reciclável. Como a capital terá capacidade para destinar corretamente todo esse volume se não houver uma redução da quantidade gerada, reaproveitamento e reciclagem. A cidade conta com aterros e os lixões foram extintos há muitas décadas. Mas é preciso ter consciência. **PÁGINA 2**

2023

A equipe do Jornal São Paulo Zona Sul espera que o espírito das Festas Natalinas se traduza em amor, empatia e força.

Que em 2023 possamos construir novas realidades, inspirados por atitudes cidadãs que venham a transformar o planeta, criando um ambiente favorável à vida e à solidariedade

MEIO AMBIENTE

Para onde vai tanto lixo que geramos?

A cada dia, cada paulistano “joga fora” em média mais de um quilo de “lixo”. Assim, uma família de quatro pessoas, por exemplo, produz cerca de 150 quilos de lixo por mês, quase duas toneladas por ano.

Mas, o planeta é um só e não existe “jogar fora”. Todos os nossos resíduos ocuparão espaço em aterros ou, caso de descarte irregular, ainda podem gerar danos à natureza, comprometer a higiene e saúde pública...

O que chamamos de “lixo” pode ser transformado em energia, pode ser reconvertido em novos produtos que voltam à economia sem a necessidade de extrair matérias primas da natureza e gastar recursos naturais, pode ser convertido em adubo.

Na cidade de São Paulo, o serviço de coleta domiciliar comum porta a porta está presente em 100% das vias, cobrindo os 96 distritos do município de São Paulo e conta com aproximadamente 6 mil funcionários e 555 veículos.

Diariamente, a cidade coleta 12 mil toneladas de resíduos domiciliares, cerca de 360 mil toneladas/mês, quase quatro milhões ao ano.

A responsabilidade pela destinação de tanto material é conjunta, ou seja, o poder público, a indústria, o comércio e cada cidadão têm sua parcela de deveres nesse processo.

Afinal, o que cada cidadão pode fazer para reduzir a quantidade de lixo gerada diariamente em suas casas e assim prolongar a vida útil dos aterros e contribuir para a preservação de recursos naturais?

A mudança de atitude vem da reflexão sobre essa situação num mundo marcado pelo consumo.

Natureza preservada

Juliana e Joana Guedert, mãe e filha, vivem em apartamento na Vila Clementino. Mas isso não significa que se sintam distantes da natureza, muito pelo contrário.

Apesar da vida cotidiana corrida e marcada pelo trabalho, pelos estudos, elas amam viajar, curtir a praia e a montanha. Fazem trilhas, apreciam cachoeiras, amam o mar.

E elas relacionam essa paixão pelo contato com a natureza com a necessidade de preservá-la. “A vida acelerada não pode ser desculpa para a gente não preservar o planeta, para deixar que as agressões se perpetuem e até mesmo novas pandemias aconteçam por conta desse desequilíbrio”, diz Juliana, que trabalha como socorrista e, portanto, sabe bem da necessidade de se manter uma vida saudável.

Em casa ou na natureza, portanto, elas são muito cuidadosas com os resíduos gerados. “Tem gente que acha que a vida urbana não tem nada a ver com as nossas viagens de férias, passeios pelos parques. Mas é justamente essa carência que temos do contato com o verde que representa a importância de manter uma atitude de preservação o tempo todo”, aponta a jovem estudante Joana.

Se nas trilhas elas se preocupam em consumir mais itens naturais, ainda assim sempre



JOANA E JULIANA GUEDERT MORAM NA VILA CLEMENTINO E MANTÉM UMA ROTINA DE SEPARAÇÃO DE RECICLÁVEIS, CUIDADOS COM ANIMAIS E MUITO AMOR À NATUREZA

carregam consigo todo o resíduo gerado, de volta para casa: seja uma casca de banana ou uma embalagem de qualquer item industrializado, um guardanapo usado.

Separar o lixo em dois

Atentas e conscientes, as moradoras da Vila Clementino percebem que muitas embalagens do tipo longa vida vão para a coleta seletiva. Elas separam e enxáguam caixinhas de sucos e de creme de leite com frequência.

Já entre os produtos de limpeza, vários potes plásticos são separados, especialmente de água sanitária, o mais usado na higienização da casa.

Mas se preocupam também com as latinhas de cerveja e garrafas de vinho, que também são enxaguadas no pós consumo e separadas para a coleta seletiva.

O condomínio onde moram se encarrega de encaminhar os materiais recicláveis separados nos dias de coleta seletiva: terça e quinta-feira, no período diurno.

Já a coleta comum acontece terças, quintas e sábados no período noturno.

Elas fazem questão de saber os horários porque assim, consideram, os resíduos ficam menos tempo nos contêineres do edifício.

Tanto a coleta comum quanto a seletiva são serviços prestados pela concessionária

Ecourbis Ambiental, que atua nas regiões sul e leste da capital. Para saber o horário em que cada equipe passa em sua rua, basta acessar: <https://www.ecourbis.com.br/coleta/index.html>.

Posse responsável

A dupla também já percebeu que boa parte dos resíduos gerados em casa é resultado da criação de quatro animais no apartamento: a cadela Nina e os gatos Mia, Mary e Gato Preto.

Há embalagens de ração e areia dos gatos, especialmente, a serem descartadas corretamente.

Além disso, toda vez que a cachorrinha vai passear é preciso levar um saquinho para recolher as fezes e descartar no lixo comum.

“Sabemos também que nos recicláveis não pode ir nenhuma sujeira, se não contamina o material limpo que deveria ser reaproveitado. Por isso, qualquer coisa engordurada ou sujeira, aqui em casa fica longe dos materiais que vão para a coleta seletiva”, conta Juliana.

Para os gatos, elas recorrem à caixa de areia. “As embalagens da caixa de areia e da ração, desde que contem com o símbolo de recicláveis, são encaminhadas à coleta seletiva. Mas a areia usada, obviamente, vai para o lixo comum, bem amarrada para não vazarem ou causar qualquer transtorno no processo de coleta”.

Amantes da natureza, elas são igualmente defensoras da chamada “guarda responsá-

vel” ou “posse responsável”. “Animais são seres vivos e sencientes. Precisam de cuidados, atenção. Sentem fome, frio, dor...”, alerta Juliana.

Mesmo vivendo em apartamento, elas sabem que os animais precisam de espaço, higiene e proteção. “Quem tem um ou mais animais em casa sempre precisa ter em mente que pode precisar se ausentar, viajar - como nós que gostamos do contato com a natureza”, aponta. Ela e a filha Joana dividem as tarefas domésticas, incluindo a manutenção da caixa de areia dos gatos, a separação dos recicláveis, os passeios com a cadela Nina.

“E nessa época do ano, em que muitas famílias viajam, infelizmente muitos casos de abandono são registrados”, lamenta, lembrando que se trata de um crime.

Efetivamente, Animais não são descartáveis e abandoná-los é crime segundo a nova Lei Federal nº 14.064/20, que altera a Lei nº 9.605/1998, aumentando a pena de detenção para até cinco anos para crimes de maus-tratos a cães e gatos.

Qualquer pessoa que presencie esse fato deve denunciar registrando através de filmagem, foto ou anotando a placa de veículos e informar rapidamente a polícia. Ligue 190 ou no disque denúncia 181.

Assim, antes de adotar um animal, pense sempre em todas as responsabilidades envolvidas, que vão dos cuidados veterinários, alimentação constante, carinho, abrigo e manutenção da higiene do animal e do ambiente onde será mantido.

TEMPORADA DE CHUVAS

Em dias de chuvas intensas, redobre cuidados com o lixo

Primavera e verão, ao que tudo indica, serão estações marcadas por chuvas constantes esse ano. Embora essa seja uma característica dessa fase, na virada 2022/2023 o índice pluviométrico já está acima da média e exige atenção de quem vive na cidade.

A Prefeitura instituiu, nessa época do ano, o Plano Preventivo Chuvas de Verão (PPCV) e regulamenta os trabalhos de prevenção, atendimento emergencial e de assistência social em consequências das chuvas. Entrou em vigor no início de setembro e segue até o fim do mês de março, com ações especiais de limpeza de beiras de córregos e galerias, bocas de lobo, podas de árvore e monitoramento dos pisciões.

Até este mês de dezembro, a capital paulista registrou 22 pontos de alagamentos. Em

2018, foram 57. Investimento e manutenção têm mitigado os efeitos das fortes chuvas. Somente em 2022, a Prefeitura investiu mais de 274 milhões de reais em manutenção de sistemas de drenagem para combater enchentes.

Mas, a colaboração da população é fundamental para o sucesso da operação.

Há algumas medidas simples cotidianas que podem ajudar a evitar alagamentos, transtornos no trânsito, enchentes. Vale lembrar que essas ações previnem também riscos à segurança e à saúde da população.

O lixo doméstico precisa de ainda mais cuidados. Embale em um saco resistente os resíduos comuns e não ultrapasse o peso ou volume daquele recipiente, para evitar que arrebente no momento da coleta.

Por outro lado, com os re-

cicláveis, evite que fique muito leve ou com itens soltos que possam ser levados pela enxurrada. Lembre-se que todos os materiais recicláveis - papel, plástico, metal e vidro - devem estar limpos e podem ser embalados conjuntamente para a coleta seletiva.

Tanto no caso do lixo comum quanto do material reciclável, não deixe de consultar o horário em que a equipe fará a coleta em sua rua. Essas informações podem ser encontradas no site da Ecourbis, a concessionária responsável por tais serviços nas zonas sul e leste da capital: <https://www.ecourbis.com.br/coleta/index.html>.

Outra atitude fundamental: não coloque o lixo comum ou os materiais recicláveis nas ruas com muita antecedência, para evitar que seja levado pela

enxurrada. A coleta é feita rotineiramente, mas essa atenção ao horário evita danos à limpeza urbana.

Vale ainda destacar a importância de não jogar nenhum tipo de resíduo pelas ruas: papel de bala, bitucas de cigarro, embalagens plásticas, itens descartáveis... Nada disso deve ser jogado em praças, ruas, sarjetas, bueiros.

O serviço de varrição é feito diariamente na capital, mas evitar o descarte irregular deixa a cidade mais bonita, limpa, saudável e evita o entupimento de bueiros.

Não descarte, da mesma forma, nenhum objeto nas beiras de córrego ou em calçadas. Para se livrar de um móvel quebrado, um colchão velho ou um eletrodoméstico que não mais funciona ou pequenas quantidades de



entulho (até 1 metro cúbico por dia) procure os ecopontos da cidade. Há mais de cem deles espalhados por todos os bairros e o descarte, além de gratuito, pode ser feito diariamente. Consulte os endereços em bit.ly/3hEJ9op

Não tem como levar? Confira os horários da Operação Cata Bagulho em sua rua - mas, atenção, essa operação não recolhe entulho, que deve ser levado

aos ecopontos ou retirado por empresas de caçambas regulamentadas pela Prefeitura.

A programação da Operação Cata Bagulho está em bit.ly/3VcEtE2 ou bit.ly/3hIV9VU, conforme seu bairro.

Para conferir quais são as empresas cadastradas pela Prefeitura paulistana para os serviços de aluguel de caçambas, consulte bit.ly/3HWzL3X

Participe, discuta, reflita. Esta página é toda sua!



Quinzenalmente, o Jornal SP Zona Sul trará neste espaço debates e informações sobre preservação e consciência ambiental em meio urbano, com especial ênfase à questão da destinação final de resíduos. Esta página conta com o apoio da EcoUrbis Ambiental S/A, concessionária pública responsável pela coleta, transporte e destinação final de resíduos domiciliares e de saúde na Área Sudeste da capital paulista, que abrange 19 das 32 Subprefeituras, e o objetivo é contribuir para ampliar cada vez mais a conscientização e educação ambiental da população. Envie suas sugestões de pauta para educacaoambiental@jornalzonasul.com.br.



• SOLIDARIEDADE

Estação Eucaliptos tem bazar solidário com verbas destinadas a uma Ong

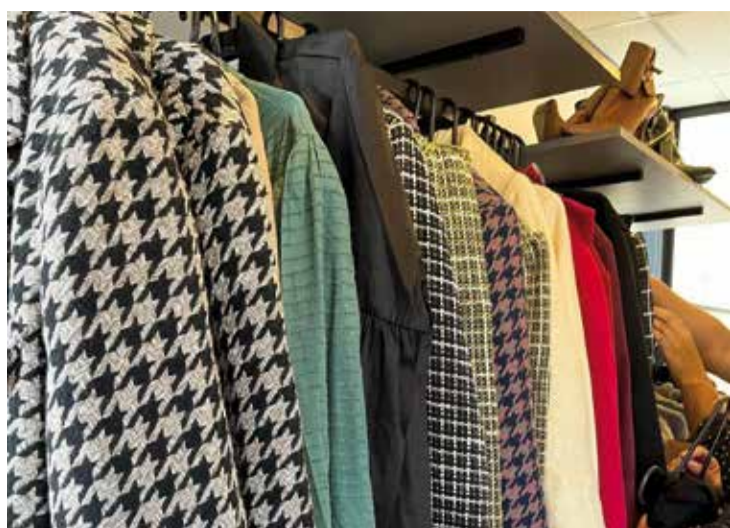
Consumo consciente é o grande desafio da humanidade no mundo moderno. Comprar é preciso para gerar empregos e movimentar a economia, além de trazer conforto e qualidade de vida. Mas, excessos são prejudiciais à saúde mental, à natureza e até mesmo à própria economia, em longo prazo.

O desafio está em buscar o equilíbrio e uma das maneiras de alcançá-lo é fazer compras e doações para bazares solidários. Eles garantem que produtos de qualidade se mantenham reaproveitados em vez de virar resíduo, facilitam o consumo por pessoas com baixa renda e ainda permitem a arrecadação de recursos por entidades que desenvolvem diferentes trabalhos sociais.

Com cerca de oito meses desde sua inauguração, uma das boas pedidas da zona sul em bazar solidário fica na Estação Eucaliptos, da Linha 5-Lilás de metrô. Ali funciona o Bazar da ONG Gerando Falcões, que abre aos sábados das 8h30 até 18h30.

A iniciativa é fruto de uma parceria entre a ViaMobilidade -- concessionária responsável pela operação e manutenção da Linha 5-Lilás, o Instituto CCR e a ONG Gerando Falcões. Conta com cerca de 3 mil peças, novas ou usadas (em bom estado) -- entre roupas, calçados e itens de beleza e cuidados pessoais.

Além da qualidade dos produtos, outro atrativo são os preços: no bazar, tudo está



à venda por valores até 80% mais baixos do que os preços de mercado. O montante arrecadado com as vendas é reinvestido em programas de transformação nas periferias e favelas, além do propósito social fomentar a economia circular.

Sobre a Gerando Falcões

A Gerando Falcões é um ecossistema de desenvolvimento social que atua em rede para acelerar o poder de impacto de líderes de favelas de todo país que possuem um sonho em comum: colocar a pobreza das favelas no museu.

Seu foco são iniciativas transformadoras, capazes de gerar resultados de longo prazo. O projeto entrega serviços de educação, desenvolvimento econômico e cidadania e executa programas de transformação sistêmica em comunidades, como o Favela 3D. Interessados em doar roupas, calçados e outros produtos em bom estado para o bazar podem entrar em contato

pelo e-mail bazar@gerando-falcoes.com ou pelo telefone (11) 3426-9800.

As doações são retiradas pela própria ONG em São Paulo ou Grande São Paulo, após agendamento.

Instituto CCR

Entidade privada sem fins lucrativos, gerencia o investimento social do Grupo CCR, para proporcionar transformação social. Com apoio a projetos via leis de incentivo, campanhas institucionais e por meio dos programas proprietários, como o Caminhos para a Cidadania, que atende mais de 1,3 mil escolas, e o Caminhos para a Saúde -- presente em seis regiões -- oferecendo atendimento a caminhoneiros, motociclistas e ciclistas.

O foco do Instituto CCR é transformação social por meio de iniciativas de geração de renda, saúde, educação, cultura e esporte. Somente em 2021 foram aplicados mais de R\$ 40 milhões em projetos sociais gerenciados pelo Instituto.

Vivências Tur
Eventos e Turismo

16 ANOS DE
VIAGENS EM GRUPO



Noemi Carvalho
Guia de Turismo

PASSEIOS DE UM DIA EM 2023

CUNHA COM LAVANDÁRIO

04 DE MARÇO - SÁBADO

Inclui: Inclui: Micro ônibus, lanche de bordo, Almoço, visita à Casa do Artesão e Lavandário (Plantação de Lavandas) com guia local

Valor por pessoa: 2 x R\$ 135,00 ou 250,00 à vista

SERRA NEGRA E ÁGUAS DE LINDÓIA

25 DE MARÇO - SÁBADO

Inclui: Micro ônibus, lanche de bordo, Almoço, Passeio de Trenzinho em Águas de Lindóia e tempo livre para compras.

Valor por pessoa: 2 x R\$ 135,00 ou 269,00 à vista

LIGUE: 9.5584-9517

ACESSE: WWW.VIVENCIAS.TUR.BR

R. BOM PASTOR, 2100 - 5º andar - Ipiranga

Saiba mais: prefeitura.sp.gov.br/dengue

EXISTEM MANEIRAS
MAIS FÁCEIS DE
SE PREVENIR
CONTRA O MOSQUITO
DA DENGUE.



DENGUE
VAMOS JUNTOS
COMBATER
O MOSQUITO



Tire os pratos dos vasos de planta.



Mantenha garrafas vazias de cabeça para baixo.



Mantenha a caixa d'água sempre fechada.



Guarde os pneus em locais cobertos.



Não acumule entulho.



CIDADE DE SÃO PAULO

• CULTURA

Espectáculo teatral na Vila Mariana é bom programa cultural em janeiro

Quem fica na capital em janeiro muitas vezes tem dificuldade em encontrar programação cultural que fuja dos cinemas. Mas, o espetáculo Uma Leitura de Búzios, no Sesc Vila Mariana, pode ser visto durante todo o mês - a temporada, que começou em novembro, se estende até 12 de fevereiro. Só não tem apresentações no fim de semana do Ano Novo, mas a partir de 5 de janeiro o palco já volta a ser ocupado.

O espetáculo é um mergulho na história do Brasil e nos leva ao levante popular baiano conhecido como Conjuração Baiana, Revolta dos Alfaiates ou Revolta dos Búzios. O movimento é inspiração para a peça, que foi idealizada pelo Sesc São Paulo, no âmbito do Bicentenário da Independência do Brasil em 1822.

A proposta é trazer a discussão e contextualização a respeito desse movimento popular baiano, confrontando-o com o Brasil contemporâneo, por meio de temas como a independência, a democracia e as sementes e frutos da política e economia colonialista, bem como o legado delas na formação das desigualdades sociais, especialmente sobre o racismo e a manipulação da história.

“Convocados pelos ecos da história, optamos em conceber um espetáculo teatral que envolvesse e revelasse o racismo, a diversidade, outras independências. Que trouxesse o sabido e, também, o silenciado. Para tal, convidamos um trio: o diretor Marcio Meirelles, a diretora de movimentos Cristina Castro e o diretor musical João Millet Meireles. A eles se juntaram profissionais diversos, vindos por chamamentos públicos e por convites, sempre acompanhados de nossas equipes, também diversas”, comenta Danilo Santos de Miranda,



diretor do Sesc São Paulo.

Com texto de Mônica Santana e encenação de Marcio Meirelles, o espetáculo é uma narrativa musical, coreográfica, videográfica e textual, com a palavra em coro, na qual todas essas linguagens se entrelaçam num discurso único. A forte presença da música percussiva e eletrônica traz uma verdadeira centrífuga sonora de sons afro-brasileiros para o palco, incluindo canções compostas por Jadsa e João Millet Meirelles (que também assina a direção musical do espetáculo).

A peça traz uma abordagem disruptiva sobre as questões da desigualdade racial no Brasil, a partir de um acontecimento de 1798, em que várias camadas sociais estiveram envolvidas, mas pelo qual somente os negros e pobres foram punidos e mortos. São 30 artistas simultaneamente em cena, apresentando uma visão crítica sobre os reflexos do colonialismo e do que foi a escravização no Brasil.

O espetáculo entrega uma forte presença da música percussiva e eletrônica. Já a movimentação física e coreográfica dos atores, dirigidas por Cristina Castro, fortalece essa percepção de coletividade, incorporando elementos da dança contemporânea, de rua e afro-brasileira, reforçadas por imagens virtuais, num vídeo criado por Rafael

Grilo que compõe o cenário da montagem. De acordo com o encenador Marcio Meirelles, “Uma Leitura dos Búzios” não tem a pretensão de recontar a história do que foi o levante e sim tê-la como parte do processo de reflexão do que vivenciamos e herdamos. “É um discurso em que as personagens se fortalecem numa voz coletiva: os personagens surgem como corifeus de um grande coro. O espetáculo faz ver e conhecer essa história passada, tomando posse das informações para compreender e agir sobre o presente”, conta Marcio Meirelles.

O texto apresenta elementos épicos, traçando um olhar para a Revolta dos Búzios daquele distante século XVIII, cujas agendas de igualdade, liberdade e vida digna ainda reverberam no presente século XXI. Uma Leitura dos Búzios coloca em cena 27 atores e três músicos de diferentes regiões do Brasil, gerações e trajetórias, o que reforça a diversidade na montagem.

Uma Leitura dos Búzios tem apresentações de quinta a sábado, 21h, domingos 18h. Retoma agenda em 5 de janeiro e permanece até 12 de fevereiro. Mais informações e compra online de ingressos em www.sescsp.org.br/vilamariana.

O Sesc Vila Mariana fica na Rua Pelotas, 141.

gatto figa
pizza bar

HORÁRIO: terça a domingo, das 18h00 às 23h00
Tel /Whatsapp: 5587-1360 - Retirada e delivery
Rua Luís Gois, 1.625 - Esquina com Rua das Rosas
Site: www.gattofiga.com - Redes sociais: @gattofigapizzabar

• TURISMO

Reveillon na Paulista terá shows: de Fafá de Belém à Mancha Verde

A comemoração do Réveillon na Paulista, promovida pela Prefeitura, ganhou o título de “O Momento do Reencontro”. O evento contará com shows para todos os públicos e faixas etárias. A expectativa é de que 2 milhões de pessoas se reúnam na Avenida Paulista em 31 de dezembro e o evento movimentará mais de R\$ 450 milhões para São Paulo.

“Depois de dois anos, por conta da pandemia de Covid-19, teremos comemorações muito bacanas na capital. No Natal houve ações em todas as regiões e árvores idênticas nas 32 subprefeituras. As regiões periféricas receberam a mesma atenção e carinho que as áreas nobres”, enfatizou Ricardo Nunes.

O prefeito também ressaltou que os eventos contarão com a presença da Guarda Civil Metropolitana (CGM).

“Vamos fazer nossa parte e também contamos com a colaboração dos demais órgãos responsáveis. Valorizamos nossos GCMs, aumentamos o valor da Operação Delegada”.

Shows das cantoras Fafá de Belém e das paraenses Aíla e Roberta Carvalho, assim como do rapper Xamã e do cantor Leonardo, que subirá ao palco da Avenida Paulista à meia-noite, e da performance da escola de samba Mancha



Verde são alguns dos destaques da festa que a Prefeitura vai proporcionar à população na noite de 31 de dezembro para 1º de janeiro de 2023.

“O tema do ano novo na Paulista é “O Momento do Reencontro”, pois será um momento feliz para rever os amigos, a família e a cidade, no primeiro réveillon após a pandemia”, afirmou Aline Torres. “A Paulista vai ser o palco da esperança de um ano melhor e o ponto de encontro de todo o Brasil”, acrescentou.

Para o secretário municipal de Turismo, Rodolfo Marinho, o réveillon na Paulista trará a sensação de superação para o próximo ano.

“Com a festa localizada num dos pontos turísticos mais movimentados e conhecidos da cidade, nossa expectativa é atrair turistas e moradores para uma celebração à altura da maior cidade da América Latina. Teremos 150 guias de turismo para au-

xiliar as pessoas entre os dias 31 e 1º”, declarou.

Palco

A SPTuris começa as atividades para montagem do palco da comemoração no próximo dia 21. A estrutura, que será desmontada entre 1º e 3 de janeiro, será instalada no final da Paulista, entre as ruas Haddock Lobo e Bela Cintra. Terá 16 metros de largura, 20 de profundidade e 8 de altura. “A capacidade de carga e de montagem deste ano é maior e o pé direito é 3m mais alto, garantindo melhor acomodação e visualização do público”, explicou Gustavo Pires.

De acordo com ele, o réveillon iniciará uma sequência dos eventos do turismo na cidade de São Paulo para o próximo ano. “Já estão agendados pelo menos 400 encontros, com as mais diversas motivações e formatos, todos com forte apelo para a atração de visitantes”.

S.PAULO ZONA SUL

Fundado em 17 de julho de 1960 - Editado por Jornal São Paulo Zona Sul Ltda.

Distribuído gratuitamente às sextas feiras em dezenas de bairros da zona sul paulistana.

Distribuição também em meios digitais da edição eletrônica.

www.jornalzonasul.com.br

www.facebook.com/jornalspzonasul

www.instagram.com/jornalspzonasul

email: falecom@jornalzonasul.com.br

twitter: @spzonasul

O jornal S. Paulo Zona Sul não admite a publicação total ou parcial de suas matérias, para qualquer fim, sem prévia autorização documentada. As matérias assinadas e / ou em quadro caracterizam artigos ou publicidade, e não necessariamente expressam a opinião deste jornal.

Impressão: OESP Gráfica

PABX: (11) 5072-2020
WhatsApp: (11) 5072-2020;

CNPJ 48.552.178/0001-71
CCM 8.713-704-6

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Wagner Luiz D'Angelo

Jornalista Responsável
Ana Maria Fuster Coluccio
MTB 23.403

ESTÉTICA E SAÚDE

Casas de repouso

Odontologia

CASA DE REPOUSO TRÊS CORAÇÕES



- Enfermagem Permanente - Vagas para ambos os sexos
- Assistência Médica - Hospedagem definitiva ou periódica
- Nutricionista
- Fisioterapia (opcional)

R. dos Cambuis, 183
(ENTRE AS ESTAÇÕES CONCEIÇÃO E JABAQUARA DO METRÔ)

Fone: 5017-8320

ADONAI PADRÃO EM GERIATRIA

- Enfermagem 24 horas
 - Médico 1x por semana
 - Fisioterapia opcional
 - Excelente padrão de higiene
 - Alimentação balanceada por nutricionista
 - Enfermeira padrão
 - Atividades em Grupo
- HOSPEDAGEM DEFINITIVA OU PROVISÓRIA**

Dr. Daniel de Souza Oliveira - CRM 171494
(Casa de Repouso Adonai - Registrada no CRM)

Rua Onze de Fevereiro, 362
Cidade Vargas - Jabaquara
casaderepousoadonai.com.br

Informações:
5588-4926

CIRURGIÃO-DENTISTA

DR. MÁRIO TERUO MINAMI

CROSP 69147 | FORMAÇÃO UNESP SJ/1996

- IMPLANTES (IMPLANTODONTIA)
- PRÓTESES (FIXAS OU MÓVEIS)
- ESTÉTICA (DENTÍSTICA)
- APARELHOS FIXOS/MÓVEIS (ORTODONTIA)
- ALINHADORES ESTÉTICOS (POLÍMEROS - CREDENCIADO CA E EA)
- CIRURGIAS (DENTE DO SISO, EXTRAÇÕES)
- TOXINA BOTULÍNICA (BOTOX)
- ENZIMA DE PAPADA (ÁCIDO DEOIXICÓLICO)
- PREENCHIMENTO FACIAL (ÁCIDO HIALURÔNICO)
- CLAREAMENTO A LASER E/OU MONITORADO
- TRATAMENTO GENGIVA
- RASPAGEM E LIMPEZA } PERIODONTIA
- BICLECTOMIA
- MICROAGULHAMENTO
- CLÍNICO GERAL

5594-3814 | 5594-4270
97137-2147

Rua Caramuru, 19 - Sala 11
(em cima da loja Alô Bebê da Rua Luís Gois, 885 - próx. metrô Santa Cruz)
www.mtmodonto.com.br

• COMUNIDADE

Jabaquara e Santo Amaro terão eleição do CADES

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), publicou no dia 16 de dezembro o edital das eleições para vagas remanescentes do Conselho Municipal do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz – CADES Regionais, para 28 das 32 subprefeituras da capital:

Região Sul: Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, Jabaquara, M'Boi Mirim, Parelheiros, Santo Amaro.

Região Norte: Casa Verde/Cachoeirinha, Freguesia/Brasília, Jaçanã/Tremembé, Perus, Pirituba/Jaraguá, Santana/Tucuruvi, Vila Maria/Vila Guilherme.

Região Leste: Aricanduva/Formosa/ Carrão, Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaquera, Penha, Sapopemba, Vila Prudente.

Região Centro-Oeste: Butantã, Ipiranga, Lapa, Mooca, Pinheiros, Sé.

A quantidade de vagas disponíveis em cada regional pode ser conferida na íntegra do edital, publicado no Diário Oficial: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/Edital%20cades_16_12_pag%2052_53.pdf

Os eleitos vão cumprir o mandato por dois anos (2023-2024).

O CADES é uma das formas de participação social nos temas relacionados a meio ambiente e desenvolvi-



mento sustentável da cidade de São Paulo e tem o objetivo de atrair a população na formulação de propostas e articular projetos junto com as subprefeituras. Eles são compostos por oito membros eleitos pela sociedade civil e oito membros indicados pelo poder público, com a presidência dos CADES Regionais que é exercida pelos 32 subprefeitos.

Para se candidatar às vagas é necessário ter mais de 18 anos, residir ou trabalhar na área de abrangência da Subprefeitura correspondente. Cada candidato poderá se inscrever em apenas um CADES Regional.

As inscrições devem ser feitas pelo site "SVMA Eleições": <https://svmaeleicoes.prefeitura.sp.gov.br/>

Confira o cronograma do processo eleitoral:

Inscrições de Candidatos (as) : de 02/01/2023 a 22/01/2023

Análise de Documentos: 10/02/2023

Publicação de homologação dos(as) inscritos(as): 14/02/2023

Interposição de recursos: de 15/02 a 17/02/2023

Publicação do regimento eleitoral com resultado final de inscritos: 24/02/2023

Eleição online: das 10h do dia 06/03/2023 às 17h de 12/03/2023

Plantão presencial para eleitores sem acesso à internet nas

Subprefeituras: 12/03/2023 das 10h às 16h

O resultado final da votação será publicado no mesmo site das eleições.

O CADES é um órgão consultivo e deliberativo em questões referentes à preservação, conservação, defesa, recuperação e melhoria do meio ambiente natural, construído e do trabalho, em todo território do município de São Paulo..

GRUPO DE TERAPIA COMUNITÁRIA

Participe!!!

TODA TERÇA-FEIRA

13H

(Exceto Feriados)



Um espaço de escuta, acolhimento e partilha de sentimentos, pensamentos, dúvidas e experiências.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

UBS SIGMUND FREUD

De segunda à sexta | Das 7h às 19h

Av. dos Carinás, 525 - Moema | (11) 2069-7477



AVISO

Vagas livres para doar sangue durante a semana.

Níveis dos estoques abaixo do ideal.

Acesse o site e agende a sua doação!

prosangue.sp.gov.br

Posto Dante Pazzanese

Segunda a sexta (8h às 16h30)
e aos sábados (8h às 16h00)

Autorizado Proc. 0600256-90.2022.6.26.00000600256-90.2022.6.26.0000



População pode participar da revisão do Plano Diretor

O prefeito Ricardo Nunes sancionou no último sábado (24/12) a lei que determina a prorrogação do prazo de conclusão da Revisão Intermediária do Plano Diretor Estratégico (PDE) até 31 de março de 2023 (confira a publicação no Diário Oficial). Antes, o prazo para entrega da Minuta do Projeto de Lei era 31 de dezembro de 2022. O objetivo da Prefeitura com a ampliação do prazo é garantir o amplo processo participativo na Etapa 3 da Revisão, período em que a Minuta Prévia do Projeto de Lei será apresentada à população para nova rodada de debates.

A Revisão do PDE é uma obrigação legal prevista na própria lei do Plano Diretor (16.050/2014). Em seu artigo 4º, ela diz que o “Executivo deverá encaminhar ao Legislativo municipal proposta de revisão, a ser elaborada de forma participativa, em 2021”. Todavia, este prazo precisou ser revisto duas vezes (Lei 17.725/2021 e Lei 17.837/2022) em razão de imprevistos, como a pandemia da Covid-19 e ações judiciais que resultaram em suspensões do processo participativo da Revisão nos anos de 2021 e 2022. A suspensão do processo participativo no judiciário neste ano durou 55 dias, entre os meses de maio e julho, decorrente de Ação Civil Pública proposta pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo. Além disso, o cronograma do processo participativo também foi impactado pelos jogos da Seleção Brasileira

na Copa do Mundo FIFA 2022 (Decreto nº 61.965/2022).

Processo Participativo

A Revisão Intermediária do Plano Diretor 2014-2029 estrutura-se em três etapas: Etapa 1, Etapa 2 e Etapa 3.

A Etapa 1 foi o período em que o Município apresentou à sociedade civil o Diagnóstico da Aplicação do Plano Diretor Estratégico (PDE) para, em conjunto com a população, identificar os limites da Revisão e seus temas prioritários.

Já na Etapa 2 o Município recebeu propostas da sociedade civil para subsidiar eventuais ajustes no Plano Diretor, orientados pelo escopo da Revisão definido na etapa anterior. Na Etapa 2, foi aberta à população a 2ª Consulta Pública para recebimento de propostas. Todas as contribuições entregues ao Município foram sistematizadas e consideradas para a elaboração de uma minuta prévia de Projeto de Lei (Etapa 3)

Na Etapa 3 o Município apresentará a versão prévia da Minuta do Projeto de Lei para a Revisão Intermediária do Plano Diretor. Na Etapa 3, é aberta à população a 3ª Consulta Pública para que a sociedade civil inclua suas contribuições na proposta de minuta de PL.

Por que revisar o Plano Diretor?

Como toda política de longo prazo, a de desenvolvimento urbano, regulada pelo Plano Diretor, prevê a realização dos objetivos previstos até 2029, com base nos me-

canismos e instrumentos instituídos para o planejamento e desenvolvimento da cidade. O objetivo da revisão é fazer aperfeiçoamentos e ajustes à luz da realidade atual desde o início de sua vigência. Esses ajustes respeitarão todas as premissas que o Plano Diretor de 2014 propõe em relação aos Objetivos e Diretrizes da Política de Desenvolvimento Urbano estabelecida. A participação social é essencial para a construção de uma proposta de revisão à altura dos desafios e pluralidades de São Paulo.

Geosampa

Considerado uma grande inovação no território nacional, o portal GeoSampa completa sete anos de existência neste mês de dezembro, com mais de 2 milhões de acessos registrados em 2022. A plataforma repete a média do ano anterior e, assim, consolida-se como maior portal de dados georreferenciados do país e referência em inovação tecnológica para várias capitais brasileiras.

Ao longo deste ano, o GeoSampa foi tema em diversos eventos internacionais. Gratuito e democrático, o portal alcançou a marca de 2.048.160 acessos entre os meses de janeiro a outubro. No mesmo período, foi registrado também o total de 181 terabyte de downloads de arquivos.

Os números demonstram a relevância do acervo de dados oficiais e serviços da cidade, que permite ao município acessar a história de São



Paulo por meio de mapas e imagens históricas. A maior parte do público do GeoSampa é de estudantes, arquitetos, urbanistas e jornalistas.

Com 350 camadas dos mais variados temas sobre a cidade, como a localização de equipamentos públicos, zoneamento, áreas ambientais, acessibilidade em edificações e muito mais, o portal é o maior ambiente de dados georreferenciados do Brasil. A Coordenadoria de Produção e Análise de Informação (GEOINFO) é a responsável pela sistematização de todas essas informações.

Entre as camadas mais acessadas em 2022, podemos destacar as seguintes: Mapa base - Ortofoto 2017; Cadastro fiscal - setor, quadra e lote fiscais e, por fim, Legislação urbana - Zoneamento - Perímetro de zonas (Lei 16.402/16).

S.PAULO ZONA SUL

Fundado em 17 de julho de 1960

Editado por Jornal São Paulo Zona Sul Ltda.

PABX: (11) 5072-2020
WhatsApp: (11) 5072-2020;

CNPJ 48.552.178/0001-71
CCM 8.713-704-6

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Wagner Luiz D'Angelo

Jornalista Responsável
Ana Maria Fuster Coluccio
MTB 23.403

Distribuído gratuitamente
às sextas feiras em dezenas
de bairros da zona sul
paulistana.

Distribuição também da edição
eletrônica em meios digitais.

O jornal S. Paulo Zona Sul não admite a publicação total ou parcial de suas matérias, para qualquer fim, sem prévia autorização documentada.

As matérias assinadas e / ou em quadro caracterizam artigos ou publicidade, e não necessariamente expressam a opinião deste jornal

Impressão: Gráfica OESP

Site: jornalzonasul.com.br

email: falecom@jornalzonasul.com.br
Redes sociais:

facebook.com/jornalzonasul
instagram.com/jornalzonasul
twitter: @spzonasul

Bem-vindo ao novo conceito de beleza

Desde 2016 trazendo sofisticação e modernidade para os nossos clientes. Venha conferir!

- Cortes masculino, feminino - Barbearia
- Coloração - Tratamentos - Progressiva
- Maquiagem
- Manicure, - Pedicure - Podologia

CUT & COLOR

Contato

(11) 2640-3660

Atendimento

Terça a sábado
das 10h, às 18h

Endereço

Rua Caramuru, 431
Praça da Árvore

Valorize sua beleza
Agende seu horário

